



TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: MADEIRAS HISTÓRICAS E PATRIMÔNIO CULTURAL

Identificação da madeira utilizada na moldura da obra “alegoria, sentido e espírito da Revolução Farroupilha”

Nataly Matos da Silva^{1,4}; Livia Maria Beani Pereira¹; Andréa Lacerda Bachettini²; Daniele Baltz da Fonseca²; Marcelo dos Santos Silva³; Darci Alberto Gato¹; Patrícia Soares Bilhalva dos Santos¹

Introdução: A pintura “*Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha*” (1925–1926), de Helios Seelinger, possui dimensões de aproximadamente 3,8 x 5,7 metros. Sua moldura, assinada pelos “Irmãos Jamardo”, apresenta entalhes ornamentais com douramento a ouro, o brasão do Rio Grande do Sul e colunas em estilo grego, com base arredondada, fuste canelado e capitel da ordem compósita. Essa ordem combina elementos das ordens jônica e coríntia, como volutas, brotos e folhas de acanto, resultando em uma composição ornamental sobreposta. O uso da madeira em molduras artísticas nesse período era comum, devido à disponibilidade regional e boa trabalhabilidade, permitindo a execução de detalhes manuais refinados. A análise anatômica da madeira empregada nesse tipo de artefato contribui para a preservação do patrimônio cultural e para a compreensão do uso histórico de recursos florestais. **Objetivo:** Determinar, por meio da anatomia da madeira, a identidade taxonômica da madeira utilizada na moldura, visando à conservação e valorização do patrimônio artístico. **Metodologia:** Foram realizados cortes anatômicos da madeira da moldura, conforme diretrizes do IAWA Committee. As amostras foram analisadas em microscópio óptico para identificação de características diagnósticas. **Resultados:** A madeira foi identificada como pertencente à espécie *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze, nativa da região Sul do Brasil. A identificação baseou-se na presença de anéis de crescimento distintos, delimitados por paredes espessas, raios unisseriados e traqueóides no plano tangencial e campos de cruzamento com aberturas do tipo cupressoide no plano radial. Trata-se de uma espécie amplamente utilizada em elementos construtivos, ornamentais e escultóricos, por possuir madeira resistente e de fácil trabalhabilidade. **Conclusão:** As características anatômicas observadas foram compatíveis com a espécie *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze, indicando que essa madeira, típica da região sul do Brasil, pode ter sido utilizada na moldura da obra.

Palavras-chave: araucária, histologia vegetal, patrimônio artístico.

¹ Centro de Engenharias, Universidade Federal de Pelotas.

² Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas.

³ Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas.

⁴ E-mail para contato: nataly.matos.nms@gmail.com